O Município de Cuba iniciou ontem, dia 14 de maio, uma série de audiências com os grupos parlamentares da Assembleia da República, com intuito de apresentar um Caderno Reivindicativo exigindo a modernização e eletrificação do troço ferroviário entre Beja e Casa Branca; a modernização do material circulante, a reposição dos comboios diretos Beja-Lisboa-Beja e a modernização e eletrificação do troço Beja-Funcheira com a reposição da circulação de comboios nesta linha.

A primeira destas audiências aconteceu com o grupo parlamentar do Partido Ecologista “Os verdes” (PEV), tendo o presidente da Câmara Municipal de Cuba, João Português, o presidente da Assembleia Municipal, João Duarte Palma, e o chefe do Gabinete da CMC, José Cabrita, sido recebidos pelo assessor do PEV Joaquim Correia.

Desta primeira reunião, ficou a informação de que a exigida eletrificação do troço ferroviário entre Funcheira e Casa Branca – que não foi contemplada na reprogramação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento do Portugal 2020 – continua a não estar prevista na

programação do Portugal 2030, ficando a garantia, pelo PEV, de que a inclusão desta matéria já foi exigida junto do Governo.

A par da entrega do Caderno Reivindicativo, os representantes do Município de Cuba deixaram ainda um convite ao grupo parlamentar do PEV para uma visita ao nosso concelho, utilizando o comboio como meio de transporte até Cuba.

A continuar esta série de audiências na Assembleia da República, o Município de Cuba irá reunir ainda esta semana (na sexta-feira, dia 18) com os grupos parlamentares do PCP e do CDS, voltando a insistir na sensibilização para a temática e na exigência de soluções.

Sobre o Dossier Reivindicativo entregue pela autarquia de Cuba:
A par da contextualização histórica da evolução da ferrovia na região, o documento entregue ontem ao PEV – e a ser entregue aos restantes grupos parlamentares – apresenta ainda “dez razões para investir na linha do Alentejo” e termina exigindo “a imediata eletrificação da linha do Alentejo, no troço Casa Branca-Beja, com a reposição de comboios diretos entre Lisboa-Beja-Lisboa, conforme resulta de projeto de resolução que «defende a valorização da linha ferroviária do Alentejo e a promoção da mobilidade ferroviária no distrito de beja» aprovada pela Assembleia da República em 24 março de 2017”, concluindo que “a necessária e urgente modernização contribuirá para o desenvolvimento socioeconómico da região potencializando os seus recursos endógenos, o turismo e as mais-valias geradas pelos expressivos investimentos públicos realizados (ex: aeroporto de Beja e Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva), ao mesmo tempo que permitirá a preconizada coesão territorial, objetivo almejado por países evoluídos com linhas ferroviárias modernas e desenvolvidas; a redução da fatura energética do país e concomitantemente a redução de CO_2 com a adoção de uma energia mais limpa”.

Pode ler o documento na íntegra, no link abaixo.

Caderno Reivindicativo "O Comboio que Queremos"